

Filhos e Netos

Circus do Suannes

Filhos, melhor nós termos.
Nascem-nos num repente,
somente pra nos deixarem velhos.
Que importa?
E crescem, parecendo gente,
acho que somente
para preocupar-nos.
Aonde vai?
Com quem?
Não demore!
Leve a chave.
Feche a porta.

Inda ontem ela mal falava,
engatinhava pela casa toda,
foi-se levantando,
foi-se embonecando,
criando corpo e jeito.
Até peito!
Um caso sério.

E vem um sujeito,
sem qualquer demora,
nos leva ela embora.

Com que direito?
E ela engravida
e dá-nos netos
pra toda a vida.
Como fizeram?
Quem lhe ensinou?
Mistério!

Netos, melhor não tê-los!
Como são chatos eles,
reles choramingas,
que reivindicam tudo,
ou permanecem mudos;
não nos desejam perto,
querendo, por certo,
longe a nossa filha
do paternal abraço.
Fracasso!
São só aborrecimentos,
imatuross, ciumentos.
Quer levá-los? Maravilha!

Bisnetos? Eu ouvi *bisnetos*”?

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/filhos-e-netos>